

LEVANTAMENTO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS TEMAS: FAMÍLIA, ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E INCLUSÃO ESCOLAR ENTRE OS ANOS DE 2009 E 2012.

Andréia Jaqueline Devalle Rech

Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Integrante do Grupo de Pesquisa em
Educação Especial: Interação e Inclusão Social – GPESP
prof.andirech@gmail.com

Sílvia Maria de Oliveira Pavão

Doutora em Educação. Líder do Grupo de pesquisa em Educação, Saúde e Inclusão
– GEPEDUSI
silviamariapavao@gmail.com

Susana Graciela Pérez Barrera Pérez

Doutora em Educação. Presidente do Conselho Brasileiro para Superdotação.
Integrante dos Grupos de Pesquisa do CNPq da UNIP Inteligência e Criação:
Práticas Educativas para Portadores de Altas Habilidades e da UFSM Educação
Especial, Interação e Inclusão Social
susanapb@terra.com.br

Información del artículo:

Artículo recibido el 11/03/2015. Aceptado el 04/04/2015

On-line el 05/05/2015

Resumo: Pesquisas em torno do tema de altas habilidades/superdotação ainda têm sido pouco produzidas no Brasil. Diante disso, este trabalho foi organizado com o intuito de verificar o que tem sido publicado em relação aos temas: Família, Altas habilidades/superdotação e inclusão escolar. Para realizar tal levantamento, os dados foram coletados em dois Bancos de Dados de Teses e Dissertações: a Biblioteca Digital (anos de 2009 e 2010) e o Banco de Teses e Dissertações do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (2011 e 2012). Os resultados alcançados demonstram a escassez de publicações de teses e dissertações que abarquem os três descritores, uma vez que não houve nenhum trabalho que relacionasse: família, altas habilidades/superdotação e inclusão escolar. Dessa forma, novas pesquisas precisam ser realizadas com o intuito de investigar a relação entre a família e a inclusão escolar do filho com altas habilidades/superdotação, pois esses temas são escassos na produção científica brasileira.

Palavras-chave: Inclusão; Altas habilidades; Pesquisa.

DATA COLLECTION ABOUT THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE THEMES: FAMILY, HIGH ABILITIES/GIFTEDNESS AND SCHOOL INCLUSION BETWEEN THE YEARS 2009 AND 2012

Abstract: Research around the theme of high abilities/giftedness has been little produced in Brazil. Based on that, this work was organized in order to verify what has been published in relation to the themes: Family, High Abilities/giftedness and school inclusion. To perform such data collection, the data were collected in two databases of Thesis and Dissertations: the Digital Library (from 2009 to 2010 years) and the databases of Thesis and Dissertations from the Portal of Coordination for the Improvement of Higher Educational Personnel (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES) (2011 and 2012). The results achieved demonstrate the scarcity of publications of thesis and dissertations that include the three descriptors, once that there was not any work that related: family, high abilities/giftedness and school inclusion. Thus, new research needs to be performed in order to investigate the relation between the family and the school inclusion of the son with high abilities/giftedness, because these themes are scarce in the Brazilian scientific production.

Keywords: Inclusion; High abilities; Research.

INTRODUÇÃO

Embora a inclusão escolar seja uma realidade nas escolas brasileiras, alguns alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD) ainda se encontram em situações de exclusão escolar. Muitos são os fatores que predispõem esse aluno a vivenciar situações de exclusão escolar. Uma dessas, diz respeito à identificação das AH/SD desses alunos. Nesse contexto, muitos professores de classe comum não tiveram, em sua formação acadêmica, disciplinas que abordassem os comportamentos que os alunos com AH/SD apresentam, os processos de identificação e as formas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) a que esses alunos têm direito.

Nesse contexto, surge a família como suporte na identificação das AH/SD apresentadas pelos seus filhos. Por isso, a necessidade de levar em consideração mais de um ambiente quando o aluno com comportamentos de AH/SD for submetido ao processo de identificação de suas habilidades.

São os pais que devem ser o pilar que sustentam os filhos. É da família que se espera receber suporte afetivo e educacional que servirá como base para a vida adulta dos filhos. Sendo assim, é imprescindível que pais e filhos tenham um bom relacionamento, uma compreensão mútua, respeito um para com o outro.

Pensando por este viés, a família é fonte primordial durante a identificação das AH/SD. Na maioria das vezes, são os pais os primeiros a identificar habilidades em seus filhos já que “*son los padres del niño superdotado los que mejor pueden conocer a éste e informarnos acerca de su desarrollo*” (Moreno; Costa; Gálvez, 1997, p. 43). Estes autores descrevem a importância dos pais como fonte de identificação das AH/SD, já que, geralmente, é a família que acompanha as diferentes fases de desenvolvimento que seu filho passa, e, por isso, podem relatar dados importantes como, por exemplo:

a) desarrollo evolutivo del niño, b) su ritmo de crecimiento, c) primeros aprendizajes, d) edad em la que comenzó a hablar, e) actividades preferidas, f) situaciones em las que se encuentra más cómodo y entretenido, y g) relación con el resto de los miembros de la familia. (Ibid, p. 45).

Por tudo isso, os pais devem fazer parte do processo de identificação dos seus filhos com comportamentos de AH/SD, visando o reconhecimento à identidade que esses sujeitos têm direito em assumir. Tudo isso, para que quando chegarem à idade escolar, esses alunos possam ter acesso a uma escola comum que lhes garanta uma educação de qualidade, incluindo esses alunos e, não apenas lhes permitindo o acesso a escolarização.

Discutir sobre inclusão escolar não é apenas responsabilizar o professor pelo sucesso ou pelo fracasso do aluno incluído. Mas, sim, deve haver uma estrutura que apoie o professor durante o processo de inclusão. Essa estrutura envolve tanto a comunidade escolar quanto a família desse aluno. Nesse contexto, a equipe gestora deverá ser democrática e participativa, ouvindo os anseios do professor em busca de alternativas que venham ao encontro das necessidades que os alunos com AH/SD, público-alvo da educação especial, apresentam.

Carvalho (2006, p. 72) descreve sobre as barreiras que devem ser superadas para que a inclusão escolar seja efetivada. Para a autora,

o que se pretende na educação inclusiva é remover barreiras, sejam elas extrínsecas ou intrínsecas aos alunos, buscando-se todas as formas de acessibilidade e de apoio de modo a assegurar (o que a lei faz) e, principalmente garantir (o que deve constar dos projetos político - pedagógicos dos sistemas de ensino e das escolas e que deve ser executado), tomando-se as providências para efetivar ações para o acesso, ingresso e permanência bem sucedida na escola.

De acordo com a autora, tanto as barreiras físicas quanto as atitudinais precisam ser removidas para que a inclusão escolar seja uma realidade. Certamente, as barreiras atitudinais são as mais difíceis e demoradas para serem removidas.

Já a família é parte essencial na inclusão escolar do filho com AH/SD. Espera-se que a família seja o principal suporte do filho nas dificuldades que os mesmos poderão encontrar no percurso escolar. No entanto, “muitas vezes, os pais vivenciam o drama de verem seus filhos sem o devido atendimento, somado a uma sensação de impotência por não prover o suficiente” (Sakaguti, 2010, p. 16). Portanto, acredita-se que a família tem condições de participar da inclusão escolar do seu filho com AH/SD, com isso poderá discutir sobre as necessidades educacionais apresentadas pelo filho, suas demandas pessoais, desde personalidade até preferências que interferem diretamente na aprendizagem e desenvolvimento dos potenciais dos alunos com AH/SD.

Diante de tais constatações é que essa pesquisa foi proposta, tendo como objetivo verificar o que tem sido publicado em relação aos descritores: Família, Altas habilidades/superdotação e inclusão escolar. Assim, acredita-se que a partir do aprofundamento desses temas as famílias poderão visualizar a importância que elas têm para com a inclusão escolar de seus filhos.

MÉTODOLOGIA

Para a realização do levantamento bibliográfico que compõe esse trabalho, delimitou-se dois bancos de dados: Biblioteca Digital, referente aos anos de 2009 e 2010 e o Banco de Teses e Dissertações CAPES, com os anos de 2011 e 2012. É importante ressaltar que a Biblioteca Digital não contempla os anos de 2011 e 2012 para pesquisas em seus dados, por isso optou-se por pesquisar os anos de 2009 e 2010. Além disso, o Portal CAPES tem passado por uma reestruturação, assim as produções que estão disponíveis englobam apenas os anos de 2011 e 2012. Portanto, a pesquisa bibliográfica nos dois bancos de dados tornou possível a realização dessa pesquisa.

A seguir, serão apresentados os dados analisados durante a pesquisa proposta para este trabalho.

RESULTADOS

O primeiro descritor pesquisado na Biblioteca Digital foi a “**Família**”, em que foram encontrados 27 registros, desses 22 eram Dissertações de Mestrado e cinco Teses de Doutorado. No ano de 2009 foram encontradas 16 Dissertações de Mestrado e em 2010 seis. Em relação as Teses de Doutorado, duas foram publicadas no ano de 2009 e três no ano de 2010.

Após análise desses trabalhos constatou-se que nenhum deles tratou do tema que essa pesquisa pretende pesquisar. Foram duas as dissertações que abordaram sobre a família e sua relação com filho público-alvo da educação especial, um da área da surdez e outra de paralisia cerebral, todas do ano de 2009. Em relação as teses, uma delas trouxe a relação entre a família e a escola, embora não tratou de filhos com AH/SD.

Ao analisar as três dissertações verificou-se que a primeira problematizou os discursos das políticas de inclusão e seus efeitos de verdade na produção das famílias de pessoas com deficiência, tendo como referência os estudos pós-estruturalistas.

A segunda teve como objetivo descrever e analisar como foi desenvolvido um grupo de apoio aos familiares de surdos como um projeto político em uma escola de surdos.

A última dissertação teve como objetivo identificar as principais demandas de mães de crianças com diagnóstico de paralisia cerebral grave em relação às orientações recebidas pelos profissionais envolvidos no tratamento, em relação à participação da criança e sua família na comunidade e com relação às outras fontes de apoio recebidas para o cuidado e desenvolvimento da criança em três diferentes marcos do desenvolvimento infantil: (a) período pré-escolar, (b) período escolar, (c) pré-adolescência.

Em relação às cinco teses de doutorado, nenhuma delas situou a família no campo da inclusão escolar de filhos que são público-alvo da educação especial, ou seja, aqueles que apresentam deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (Brasil, 2008). No entanto, uma delas chamou atenção, pois procurou compreender características da participação da família na escola, a partir das reformas que tiveram por pressupostos a autonomia e a descentralização, ideário presente nas reformas dos anos 1990, no contexto neoliberal, e identificar alguns aspectos curriculares envolvidos na relação da família com a escola. Nesse aspecto, mesmo não discutindo sobre a inclusão escolar do aluno com AH/SD, a referida tese faz uma articulação entre a escola e a família, mas a partir de uma análise do currículo proposto na escola.

A seguir o Quadro 1 apresenta os dados descritos anteriormente.

Título	Autor	Instituição	Estado	Nível	Ano
A hora e a vez da família em uma sociedade inclusiva: problematizando discursos oficiais	Priscila Turchiello	UFSM	RS	D	2009
A surdez: a família como alicerce na desconstrução de um isolamento socialmente construído	Priscila Alves Martins dos Santos	CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA - CUML	SP	D	2009
Demandas de mães de crianças com paralisia cerebral em diferentes fases do desenvolvimento infantil	Erika Hiratuka	UFSCAR	SP	D	2009
A participação da família em questão: a interação escola-família sob a ótica de mães e pais e alguns aspectos curriculares	Maria Lucia Salgado Cordeiro dos Santos	PUC	SP	T	2010

Quadro 1 - Relação de Dissertações (D) e Teses (T) referente ao descritor “Família” encontrados na Biblioteca Digital. Fonte: elaborada pelas autoras.

Ao pesquisar o descritor “**família**”, no Banco de Teses e Dissertações do Portal Capes foram encontrados 345 registros, desses 264 eram Dissertações de Mestrado e 81 Teses de Doutorado. Ao analisar os resumos desses trabalhos foi possível constatar que duas Dissertações de Mestrado e duas Teses de Doutorado pesquisaram sobre a família que tem filhos público-alvo da educação especial. No entanto, nenhuma delas teve relação as AH/SD.

A primeira dissertação procurou investigar a constituição do sujeito surdo na cultura Guarani-Kaiowá e compreender os processos de interação e comunicação na família e na escola. A segunda teve como intenção analisar como aconteceu o acompanhamento dos pais no processo de escolarização dos filhos cegos.

Já a Tese de Doutorado analisada teve como proposta investigar se as famílias se preocupavam em planejar o futuro dos filhos idosos com deficiência intelectual, quais eram as suas expectativas em relação a essa questão, se a pessoa com deficiência intelectual, seus irmãos e outros familiares participavam desse planejamento, que programas/serviços de políticas públicas julgavam ser necessários para atender a pessoa com deficiência intelectual envelhecendo, e lhes respaldar nos cuidados de longa duração.

A Tese seguinte teve como objetivo principal descrever o ambiente familiar e a sua influência no desenvolvimento da criança cega e contou com a observação dos seguintes ambientes: a casa dos avós paternos, a creche e o parque.

Logo, os quatro trabalhos analisados (duas dissertações e duas teses) não tiveram relação com os descritores pesquisados para a elaboração desse trabalho: família, altas habilidades/superdotação e inclusão escolar. O Quadro 2 apresenta algumas informações a respeito dos trabalhos analisados.

Título	Autor	Instituição	Estado	Nível	Ano
A constituição do sujeito surdo na cultura guarani-kaiowá: os processos próprios de interação e comunicação na família e na escola.	Luciana Lopes Coelho	UFGD	MS	D	2011
Processo de escolarização: o discurso dos pais sobre as expectativas e acompanhamento aos seus filhos com cegueira	Edilena de Jesus Sousa Santos	UFMA	MA	D	2012
Envelhecer com deficiência intelectual: ouvindo a cidade e a família	Maria Eliane Catunda de Siqueira	UNICAMP	SP	T	2011
A família e o desenvolvimento da criança cega	Sheila Correia de Araújo	UFBA	BA	T	2012

Quadro 2 - Relação de Dissertações (D) e Teses (T) referente ao descritor “Família” encontrados no Portal Capes. Fonte: elaborada pelas autoras.

Quando foram analisadas as Dissertações e Teses sob o aspecto geral da articulação entre a família e a escola, sem ter a particularidade do filho público-alvo da educação especial, foram encontradas cinco Dissertações e duas Teses, conforme descritas no Quadro 3.

Título	Autor	Instituição	Estado	Nível	Ano
A articulação escola-família em escolas destaques no IDEB	Vanessa Ramos Ramires	UFGD	MS	D	2011
Participação na escola: a voz das famílias	Mariana Costa Chazanas	UNICAMP	SP	D	2011
A escola sob o olhar da família: relações que se compreendem e se praticam no cotidiano	Fabiola Fontenele Girardi	UFRN	RN	D	2012
Família-criança-escola/professor: o interjogo repetição-transformação	Siloe Pereira	UCS	RS	D	2012
Mobilização parental e excelência escolar: um estudo das práticas educativas de famílias das classes médias	Flavia Barros Fialho	UFMG	MG	D	2012
Pais professores e a escolarização dos filhos	Marlice de Oliveira e Nogueira	UFMG	MG	T	2011
Família S/A: um estudo sobre a parceria família-escola	Maria Claudia Dal Igna	UFRGS	RS	T	2011

Quadro 3 - Relação de Dissertações (D) e Teses (T) referente a parceria família e escola encontrados no Portal Capes. Fonte: elaborada pelas autoras.

Ao pesquisar sobre o descritor “**Altas habilidades/superdotação**” na Biblioteca Digital, chegou-se aos seguintes dados: nove Dissertações de Mestrado, sendo quatro no ano de 2009 e cinco no ano de 2010. Não foi encontrada nenhuma Tese de Doutorado em Educação nos referidos anos pesquisados.

Ao analisar o mesmo descritor no Banco de Teses e Dissertações do Portal Capes, foram encontrados 33 registros. Entretanto, ao ler os resumos dos respectivos trabalhos constatou-se que apenas 14 deles faziam referência aos alunos com AH/SD. Os demais diziam respeito há outros temas como, por exemplo, inclusão escolar, classe hospitalar, educação física escolar, práticas corporais, entre outros, que, na maioria das vezes apareciam com o descritor “habilidade” e não “altas habilidades”, que era o foco dessa pesquisa.

Dos 14 registros encontrados no tema de AH/SD 13 eram Dissertações de Mestrado e uma era Tese de Doutorado. Desses trabalhos, seis Dissertações foram publicadas no ano de 2011 e sete no ano de 2012. A Tese de Doutorado foi defendida no ano de 2011.

Ao analisar os resumos das 22 Dissertações de Mestrado (incluindo aqui tanto a Biblioteca Digital como o Banco de Teses e Dissertações do Portal Capes), concluiu-se que uma Dissertação se aproxima dos descritores propostos para o referido levantamento bibliográfico.

A referida Dissertação de Mestrado teve como objetivo investigar as concepções de pais sobre as AH/SD dos filhos inseridos em atendimento educacional especializado em Sala de Recursos, no que diz respeito aos seus sentimentos e expectativas, sobre o atendimento educacional recebido pelos filhos e os apoios disponíveis. Dessa forma, embora essa pesquisa não tenha investigado fatores relacionados diretamente sobre à inclusão escolar, a mesma pesquisou sobre as concepções dos pais sobre a Sala de Recursos, que é um espaço destinado ao atendimento educacional especializado dos alunos público-alvo da educação especial no ensino comum. Esse espaço, se bem planejado e articulado com o professor do ensino comum, poderá contribuir com a inclusão escolar dos alunos com AH/SD. Diante disso, essa pesquisa foi a única que mais se aproximou dos descritores propostos para a elaboração desse artigo.

Título	Autor	Instituição	Estado	Nível	Ano
Concepções de pais sobre as altas habilidades/superdotação dos filhos inseridos em atendimento educacional especializado	Paula Mitsuyo Yamasaki Sakaguti	UFPR	PR	D	2010

Quadro 4 - Dados referentes a Dissertação que pesquisou sobre família e AH/SD. Fonte: elaborada pelas autoras.

As demais 21 Dissertações não tiveram relação com os descritores propostos, assim como a Tese de doutorado publicada no ano de 2011, que teve como tema o autoconceito de adolescentes com AH/SD.

A seguir, encontra-se um gráfico representando os temas encontrados nas 22 dissertações de mestrado, sendo que a dissertação apresentada no Quadro 4 foi inserida no tema: concepções de AH/SD.

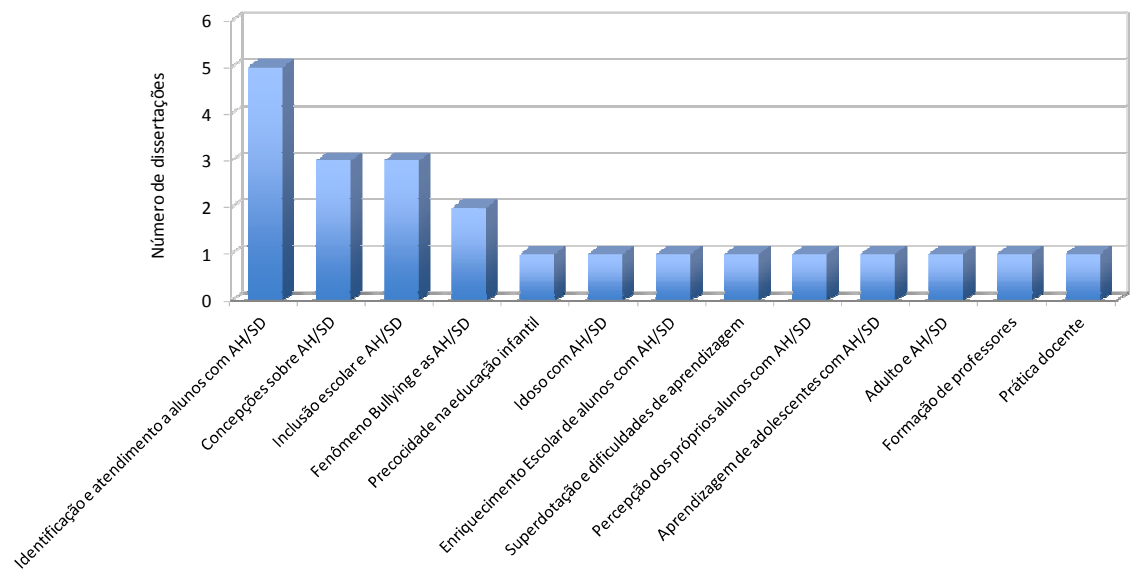


Gráfico 1 - Temas de pesquisas publicadas nas dissertações analisadas entre os anos de 2009 e 2012.

O último descritor pesquisado foi a **“inclusão escolar”**. Quando consultado esse descritor na Biblioteca Digital, foram encontradas 34 Dissertações de Mestrado, dessas 23 do ano de 2009 e 11 de 2010. Em relação às Teses de Doutorado, foram encontrados seis registros, quatro do ano de 2009 e dois do ano de 2010. No entanto, uma das teses do ano de 2010 não tinha relação com a inclusão dos alunos público-alvo da educação especial, mas sim abordava sobre o ensino fundamental de nove anos e as práticas de governamento da infância. Portanto, após análise dos 39 registros, não foi encontrada nenhuma relação da inclusão do aluno com AH/SD, nem mesmo sobre as influências da família na inclusão do filho com AH/SD.

Já no Banco de Teses e Dissertações do Portal Capes, foram encontrados 331 registros com o descritor “inclusão escolar”. Desses 282 eram Dissertações de Mestrado e 49 Teses de Doutorado. Contudo, ao ler os resumos dos registros encontrados verificou-se que 130 trabalhos não diziam respeito ao tema da inclusão escolar dos alunos público-alvo da educação especial, mas sim abordavam também temas como, por exemplo, a inclusão social, Lei de Cotas, povos indígenas, negros, entre outros assuntos. Portanto, ao fim da análise chegou-se há um total de 201 trabalhos que abordavam sobre a inclusão escolar dos alunos público-alvo da educação especial. Desses, duas dissertações foram selecionadas, pois abordaram sobre a inclusão escolar do aluno com AH/SD, sendo que ambas seguiram perspectivas teóricas pós-estruturalistas, conforme ilustrado no quadro 5. No entanto, nenhuma delas articulou a família nesse processo.

Título	Autor	Instituição	Nível	Ano
Discursos e efeitos: problematizando a temática das altas habilidades/superdotação sob as tramas da inclusão educacional	Karine Seffrin Speroni	UFSM	D	2012
Governar os excluídos para gerenciar os incluídos: o que as altas habilidades/superdotação têm com isso?	Juliana Durand de Oliveira	UNISC	D	2012

Quadro 5 - Relação de Dissertações (D) e Teses (T) referente ao descritor “inclusão escolar” encontrados no Portal Capes. Fonte: elaborada pelas autoras.

Ao finalizar a pesquisa foi possível visualizar o quanto ainda são escassas as publicações na área de AH/SD, se comparada aos outros dois descritores, conforme exposto no gráfico 2.

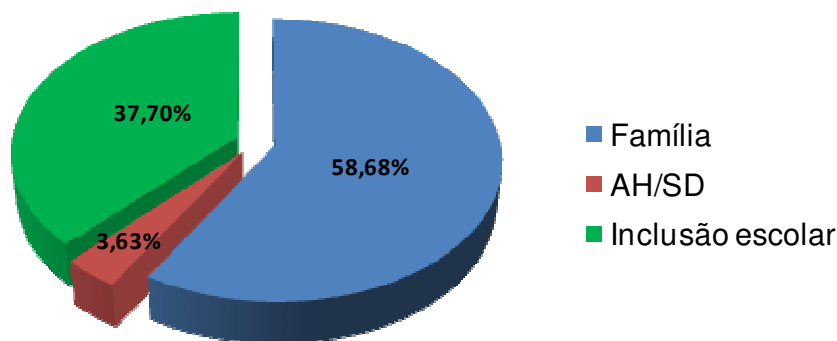


Gráfico 2 - Porcentagens referentes aos descritores pesquisados. Fonte: elaborada pelas autoras

A partir da análise do gráfico foi possível verificar que dentre as dissertações e teses pesquisadas entre os anos de 2009 a 2012, há um maior índice de produção referente ao termo “família”, com 372 trabalhos (58,68%), seguido do termo Inclusão escolar, com 239 trabalhos (37,70%), e, por fim o surge o termo AH/SD, com apenas 23 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado, representando 3,63% dos trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar a pesquisa bibliográfica realizada em dois bancos de dados: Biblioteca Digital e o Banco de Teses e Dissertações do Portal Capes, compreendendo os anos de 2009 a 2012, foi possível concluir que ainda são poucas as dissertações e teses que tem como foco os alunos com AH/SD.

Outro dado importante para ser salientado é que não houve produção que englobasse os descritores propostos para essa pesquisa, a saber: família, altas habilidades/superdotação e inclusão escolar. Com isso, das 634 produções pesquisadas, apenas uma dissertação de mestrado fez referência entre a família e o atendimento educacional que seu filho recebe.

Assim, contatou-se que é necessário que sejam desenvolvidas novas pesquisas que envolvam os descritores analisados, uma vez que não houve nenhuma Dissertação ou Tese que unisse os três descritores. Nesse sentido, acredita-se que com a realização de novos estudos que envolvam a parceria entre a família que tem filho com AH/SD e a escola comum, haverá também uma maior visibilidade em torno da inclusão escolar de fato e não apenas de direito.

Referências Bibliográficas

Araújo, S.C. de. (2012). A família e o desenvolvimento da criança cega. *Tese* (Doutorado em Educação). 218f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia.

Brasil. (2008). *Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP.

Carvalho, R.E. (2006) Educação inclusiva: alguns aspectos para a reflexão. _____. *Educação Inclusiva: com os pingos nos "is"* (pp. 64-74). Porto Alegre, RS: Mediação.

Coelho, L.L. (2011) A constituição do sujeito surdo na cultura guarani-kaiowá: os processos próprios de interação e comunicação na família e na escola. *Dissertação* (Mestrado em Educação). 125f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Grande Dourados.

Chazanas, M.C. (2011). Participação na escola: a voz das famílias. *Dissertação* (Mestrado em Educação). 120f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas.

Girardi, F.F. (2012). A escola sob o olhar da família: relações que se compreendem e se praticam no cotidiano. *Dissertação* (Mestrado em Educação). 132f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Fialho, F.B. (2012). Mobilização parental e excelência escolar: um estudo das práticas educativas de famílias das classes médias. *Dissertação* (Mestrado em Educação). 123f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.

Hiratuka, E. (2009). Demandas de mães de crianças com paralisia cerebral em diferentes fases do desenvolvimento infantil. *Dissertação* (Mestrado em Educação Especial). 298f. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos.

Igna, M.C Dal. (2011). Família S/A: um estudo sobre a parceria família-escola. *Tese* (Doutorado em Educação). 189f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Moreno, F.M.; Costa, J.L.C.; Gálvez, A.G. (1997). Padres, compañeros y profesores como fuente de información en la identificación del superdotado. In: Sánchez, M.D.P. (org) *Identificación, evaluación y atención a la diversidad del superdotado*. (pp. 41-57). Málaga: Aljibe, cap. II.

Nogueira, M. de O. e. (2011). Pais professores e a escolarização dos filhos. *Tese* (Doutorado em Educação). 253f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.

Oliveira, J.D. de. (2012). Governar os excluídos para gerenciar os incluídos: o que as altas habilidades/superdotação têm com isso? *Dissertação* (Mestrado em Educação). 107f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Santa Cruz do Sul.

Pereira, S. (2012). Família-criança-escola/professor: o interjogo repetição-transformação. *Dissertação* (Mestrado em Educação). 108f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Caxias do Sul.

Ramires, V.R. (2011). A articulação escola-família em escolas destaques no IDEB. *Dissertação* (Mestrado em Educação). 116f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Grande Dourados.

Sakaguti, P.M.Y. (2010). Concepções de pais sobre as altas habilidades/superdotação dos filhos inseridos em atendimento educacional especializado. *Dissertação* (Mestrado em Educação). 130f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná.

Santos, E. de J.S. (2012). Processo de escolarização: o discurso dos pais sobre as expectativas e acompanhamento aos seus filhos com cegueira. *Dissertação* (Mestrado em Educação). 156f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Maranhão.

Santos, P.A.M. dos. (2009). A surdez: a família como alicerce na desconstrução de um isolamento socialmente construído. *Dissertação* (Mestrado em Educação). 72f. Programa de Pós-Graduação em Educação, do Centro Universitário Moura Lacerda –CUML.

Santos, M.L.S.C. dos. (2010). A participação da família em questão: a interação escola-família sob a ótica de mães e pais e alguns aspectos curriculares. *Tese* (Doutorado em Educação). 170f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Siqueira, M.E.C. de. (2011). Envelhecer com deficiência intelectual: ouvindo a cidade e a família. *Tese* (Doutorado em Educação). 124f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas.

Speroni, K.S. (2012). Discursos e efeitos: problematizando a temática das altas habilidades/superdotação sob as tramas da inclusão educacional. *Dissertação* (Mestrado em Educação). 199f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

Turchiello, P. (2009). A hora e a vez da família em uma sociedade inclusiva: problematizando discursos oficiais. *Dissertação* (Mestrado em Educação). 82f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria.